

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID 19 NO ESTADO DE MATO GROSSO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID 19 NO ESTADO DE MATO GROSSO

Alanys Gabriely de Souza¹ alanysgabriely@gmail.com ; Erika de Paula Ferreira¹ erika.ferreira01@outlook.com; Ketelyn Turaça de Paula Lopes¹; ketelyndepaula@outlook.com Tatyane Hoffmann Turaça¹; taty_hoffmann@hotmail.com; Aline Aparecida Bianchi², aline.aparecida@univag.edu.br, Eluani Vilarinho ³, eluani@univag.edu.br.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Várzea Grande ²Professor orientador ³Professor orientador do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Várzea Grande

Resumo

Introdução: O COVID-19 (SARS-CoV-2) é um vírus que pode causar complicações respiratórias de leves a graves, possui uma elevada infectividade e patogenicidade. O vírus se disseminou rapidamente se espalhando pelo mundo, causando grande número de mortes e deixando sequelas (OPAS/OMS, 2019). O Brasil possui um amplo território e, como consequência, apresenta regiões geográficas com perfis sociodemográficos e epidemiológicos distintos, os quais podem influenciar diretamente na disseminação de uma doença como o Covid 19. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas dos casos confirmados de Covid-19 no estado do Mato Grosso nos anos de 2020 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, de caráter descritivo de abordagem quantitativa, sendo possível traçar o perfil epidemiológico da Covid 19 no estado de Mato Grosso durante o período de 2020 a 2022, com informações sobre variáveis sociodemográficas, variável clínica, e variáveis epidemiológicas, partir de dados secundários obtidos da plataforma do Centro de Vigilância Epidemiológica por meio dos sistemas eletrônicos de informações Indica SUS da Secretaria Estadual de Saúde SES/MT. Desta forma, o quantitativo dos casos que compõem a amostra desta pesquisa é de 856216, todos estes tendo o diagnóstico confirmado para Covid-19 no Estado de Mato Grosso. **Resultados:** A faixa etária mais atingida pela doença do COVID-19 esteve compreendida entre 30 a 59 anos com 55% de casos confirmados, em relação ao sexo, observou-se que mais da metade dos pacientes confirmados pelo COVID-19 no estado foram mulheres com 54%, na raça/cor foi predominante na cor parda representando 50% dos pacientes; Dentre os pacientes diagnosticados com a referida doença, os principais sintomas relatados foram: tosse (481220 [56%]), seguido de Febre (378139 [44%]) e cefaleia (359755 [42%]), Entre as comorbidades houve maior ocorrência de doenças crônicas como HAS com (62005 [7,2%])

casos notificados confirmados pela Covid 19. **Considerações Finais:** Considerando que o país possui um amplo território e como consequência, apresenta regiões geográficas com perfis sociodemográficos e epidemiológicos distintos, diante da pesquisa é possível planejar a prevenção e combate da doença. Diante do exposto, esperamos contribuir com as entidades públicas a traçar estratégias de saúde ao combate do Coronavírus no Estado de Mato Grosso.

PALAVRAS CHAVES: Perfil Epidemiológico; Vigilância Epidemiológica; Covid-19.

Abstract: Introduction: COVID-19 (SARS-CoV-2) is a virus that can cause mild to severe respiratory complications, has high infectivity and pathogenicity. The virus spread rapidly throughout the world, causing a large number of deaths and leaving consequences (PAHO/WHO, 2019). Brazil has a large territory and, as a consequence, presents geographical regions with distinct sociodemographic and epidemiological profiles, which can directly influence the spread of a disease such as Covid 19. **Objective:** To describe the epidemiological characteristics of confirmed cases of Covid-19 in state of Mato Grosso in the years 2020 to 2022. **Methodology:** This is a cross-sectional research, with a descriptive nature and a quantitative approach, making it possible to trace the epidemiological profile of Covid 19 in the state of Mato Grosso during the period from 2020 to 2022, with information on sociodemographic variables, clinical variables, and epidemiological variables, based on secondary data obtained from the Epidemiological Surveillance Center platform through the electronic information systems Indica SUS of the State Department of Health SES/MT. Thus, the number of cases that make up the sample of this research is 856216, all of which have a confirmed diagnosis of Covid-19 in the State of Mato Grosso. **Results:** The age group most affected by COVID-19 disease was between 30 and 59 years old with 55% of confirmed cases, in relation to gender, it was observed that more than half of the patients confirmed by COVID-19 in the state were women with 54%, in race/color, brown color was predominant, representing 50% of patients; Among the patients diagnosed with the aforementioned disease, the main symptoms reported were: cough (481220 [56%]), followed by fever (378139 [44%]) and headache (359755 [42%]), among the comorbidities there was a higher occurrence of chronic diseases such as SAH with (62005 [7.2%]) reported cases confirmed by Covid 19. **Final Considerations:** Considering that the country has a large territory and as a consequence, it presents geographic regions with distinct sociodemographic and epidemiological profiles, given the research it is possible to plan the prevention and fight against the disease. In view of the above, we hope to contribute to public entities in devising health strategies to combat Coronavirus in the State of Mato Grosso

KEYWORDS: Epidemiological Profile; Epidemiological monitoring; Covid-19.

INTRODUÇÃO

O Coronavírus foi detectado inicialmente em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, China. São uma ampla família de vírus que podem causar uma variedade de condições, do resfriado comum a doenças mais graves. O SARS-CoV-2, agente causador da COVID-19, pertence à família coronaviridae. A transmissão ocorre de pessoa para pessoa, mediante gotículas emitidas pela tosse, espirro ou fala. Destacando que a transmissão pode ocorrer durante o período de transmissão (BRASIL, 2021).

No Brasil, diante da expansão do vírus pelo mundo, foi sancionada, em 06 fevereiro de 2020, a Lei nº 13.979 enfatizando as possíveis medidas a serem adotadas na vigência de uma situação emergencial para o combate a COVID-19 (BRASIL – LEI Nº 13.979). Porém, no dia 26 de fevereiro foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no Brasil em um homem de 61 anos com histórico de viagem recente a região de Lombardia, Itália (UNA-SUS, 2020). Diante do aumento no número de casos no país, o Ministério da Saúde do Brasil declarou no mês de março de 2020 a infecção pela COVID-19 como de transmissão comunitária no País, sendo também confirmado o primeiro óbito pela doença no País (BRASIL, 2020). Sendo assim, o Ministério da Saúde (MS), apresentou estratégias para o combate à Covid-19, como, orientação à população reforçando a importância das medidas de prevenção, a ampliação das redes sentinelas de vigilância de síndrome gripal, tele-SUS (plataforma para teleatendimento), telemedicina, pesquisa, inovação e desenvolvimento (BRASIL, 2020).

Atualmente, segundo dados do painel do MS, o Brasil registrou 37.704.598 casos de COVID-19 de 2020 a 2023, com 704.488 óbitos (BRASIL, 2023). As regiões com maiores casos foram São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Em Mato Grosso, o primeiro registro da infecção pela COVID-19 ocorreu em 20 de março de 2020 na região norte do estado. Após um ano da confirmação do primeiro caso, especificamente no dia 11 de março de 2021, 16 municípios já estavam classificados como de alto risco para o coronavírus (OLIVEIRA *et al*, 2021). A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) divulgava, por meio do painel interativo, todas as notas informativas referentes à Covid-19 que é atualizado diariamente com os dados dos casos confirmados, recuperados, em monitoramento, internados e os óbitos, além das taxas de incidência e mortalidade por município (SES-MT, 2022). No entanto, ainda são poucas as pesquisas do perfil epidemiológica da COVID-19 no Estado de Mato Grosso. E considerando a importância dos estudos epidemiológicos em

caracterizar o comportamento típico da doença, assim como conduzir as tomadas de decisões no âmbito das políticas públicas em saúde e vigilância epidemiológica.

Esta pesquisa visa traçar o perfil epidemiológico do Estado do Mato Grosso, analisando o comportamento da Covid-19 no tempo, espaço e características das pessoas residentes no estado de Mato Grosso, utilizando dados do sistema de vigilância, gerando indicadores de variáveis sociodemográfica, variável clínica e variáveis epidemiológicas da área estudada. Para contribuir na melhor compreensão e visualização do cenário vivenciado no estado de Mato Grosso durante a pandemia, este artigo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico da COVID-19 em Mato Grosso dos casos confirmados entre 2020 a 2022.

METODOLOGIA

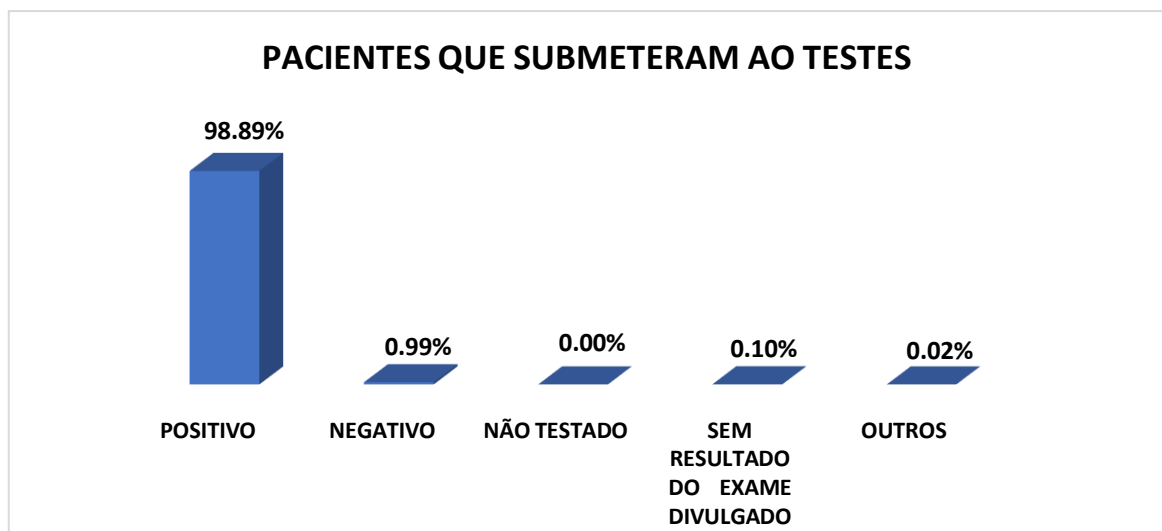
Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter descritivo de abordagem quantitativa, acerca do número de casos confirmados conforme a base de dados secundária do Sistema Indica SUS, fornecido pela Secretaria de Vigilância e Saúde do Estado de Mato Grosso referenciando o período de março de 2020 a dezembro de 2022. Foram adotados como critérios de inclusão pacientes com diagnósticos confirmados para a COVID-19 pelos testes: RT PCR, CLIA – quimioluminescência, ECLIA – eletroquimioluminescência, ELISA IgM, FIA – Imunofluorescência, Teste Rápido, Teste Rápido (Swab Nasal) – Pesquisa Antígeno e Teste Rápido Anticorpo e que tem como local de residência os municípios no Estado de Mato Grosso e como critério de exclusão, pacientes não diagnosticados para a Covid-19 confirmados pelos testes.

Os dados coletados foram identificados e registrados através de Planilha do Programa Microsoft Excel, para posterior análise descritiva, utilizando o método expositivo afim de fornecer dados concretos que viabilizam novas análises. A análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva, onde os resultados foram analisados e tabulados de forma absoluta e relativa, sendo discutida à luz da literatura disponível sobre o tema. Foram consideradas as variáveis sociodemográficas: sexo, idade, raça/cor da pele e municípios, variáveis clínicas: febre, tosse, odinofagia, dispneia, desconforto respiratório, saturação $O_2 < 95\%$, diarreia, vômito, dor abdominal, fadiga, anosmia, disgeusia e variáveis epidemiológicas: obesidade, doenças pulmonares crônicas, HAS, DM, imunodeficiência/imunodepressão. visando estabelecer o perfil epidemiológico conforme. Por se tratar de base de dados públicos esta pesquisa não foi submetida ao comitê de ética, mas foi respeitada a fidedignidade dos dados coletados.

RESULTADOS

O estudo foi realizado com dados do total de 866.800 pacientes, sendo 857.211, representando 98,89% dos casos confirmados, e 8.623 representando 0,99% dos casos negativos, também identificados 828 (0,10%) que não tiveram resultados divulgados, enquanto que 138 pacientes (0,02%), foram classificados como outros ou não testados. Os exames foram realizados em hospitais e unidades de saúde do Estado de Mato Grosso no período de 2020 a 2022 e confirmados pelos testes RT PCR, CLIA – quimioluminescência, ECLIA – eletroquimioluminescência, ELISA IgM, FIA – Imunofluorescência, Teste Rápido, Teste Rápido (Swab Nasal) – Pesquisa Antígeno e Teste Rápido Anticorpo.

Gráfico 1 - Paciente que realizaram o exame para detectar positivo para o COVID-19 em Mato Grosso (20 de março de 2020 a 31 de dezembro de 2022).

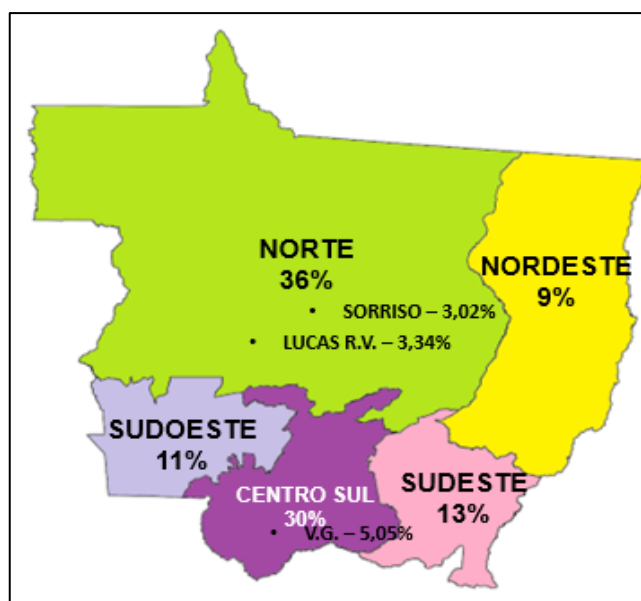


Fonte: INDICA-SUS,2023

O Estado de Mato Grosso contém 151 municípios e é dividido em cinco regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sudoeste e Centro Sul. A cidade mais acometida para confirmação da doença foi a capital Cuiabá onde composta por 650.877 habitantes e foram 166.748 (19,45%) positivados para a doença, o município de Fátima fica localizado na parte centro sul do estado que representou 30% dos casos confirmados, também tendo como composição a cidade de Várzea Grande que também possui a característica da quantidade populacional com 300.078 habitantes e alcançou 43.324 (5,05%) casos confirmados. Entretanto a região Norte teve o maior percentual de casos confirmados 36%, devido a quantidade de cidades ser superior a das outras regiões, tendo como referência a cidade de Sorriso que foi primeira a confirmar o primeiro caso no estado, composta por 110.635

habitantes, teve ao total de 25.925 pessoas confirmadas para o vírus, nesta região a cidade com maior percentual trás a capital do Nortão Sinop com 41.008 (4,78%) dos casos, seguida pela cidade de Lucas do Rio Verde com 28.591 (3,34%) dos casos confirmados. Já a região Sudeste teve 13% dos casos confirmados no estado, constituída pela cidade de Rondonópolis que foi a segunda cidade com maior numero de casos confirmados no Estado, representando 5,18% (44.409) tendo 44.409 habitantes. Na cidade de Tangará da Serra ao qual possui 106.434 habitantes e foram 29.741 (3,47%) casos confirmados, localizada na região Sudoeste que representou no Estado 11% dos casos. E fechando o percentual com 9% dos casos confirmados a região nordeste vem representada pela cidade de Barra do Garças que é composta por 69.210 habitantes e representou 2,08% (17.839) dos casos.

Gráfico 2 – Regiões de Mato Grosso dividida por casos confirmados (20 de março de 2020 a 31 de dezembro de 2022).



Fonte: INDICA-SUS,2023

Em relação ao sexo observou-se que mais da metade dos pacientes confirmados pelo COVID-19 no Estado foram mulheres com 54%, sendo maior em comparação ao do sexo masculino com 46%. Comparando o percentual de casos confirmados por sexo, tivemos 468.877 mulheres submetidas ao teste, positivando 462.805 dando percentual de 98,7% com relação ao total feminino, ao qual o percentual se iguala a de sexo masculino, mas com dados de 399.804 homens submetidos, sendo destes, 394.91 confirmados para a doença também representando 98,7%.

Tabela 1 - Distribuição dos casos por Sexo e faixa etária confirmados de Covid-19 nos anos de 2020 a 2022.

VARIÁVEL	No.	(%)
Sexo		
Feminino	462.616	54%
Masculino	394.595	46%
Faixa Etária		%
14 a 29 anos	219.943	25,7%
30 a 59 anos	472.302	55,1%
60 a 90 anos	105.451	12,3%
Ignorado	59.515	6,9%

Fonte: INDICA-SUS,2023

Quanto a faixa etária, constatou-se que a mais atingida pela doença foi entre 30 a 59 anos com 472.506 pacientes correspondendo a 55,1% dos casos confirmados. Na faixa etária entre 14 a 29 anos, identifica-se menor do que a população acima de 30 anos com 219.992 (25,7%) dos casos totais confirmados, seguidos pelos números de casos idosos de 60 a 90 anos com 105.570 (12,3%) e em sequência os ignorados 59.515 (6,9%) que pode estar relacionado ao déficit de preenchimento adequado das fichas de notificação por parte dos profissionais nas unidades de saúde.

Do total de 857.211 dos casos confirmados para o Coronavírus, a maior parte (80%) apresentou-se com quadro de síndrome gripal, com queixas como: tosse, febre, cefaleia, dispneia, dor de garganta, desconforto respiratório, diarreia, vômito e perda de paladar e olfato conforme tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição dos sintomas prevalentes nos casos confirmados para COVID-19.

Variáveis clínicas	Sintomas	
	Sim	%
Febre	379.938	44,1%
Tosse	481.017	56,1%

Dor de garganta	338.155	39,4%
Dispneia	87.890	10,3%
Desconforto respiratório	76.402	8,9%
Diarréia	81.817	9,5%
Vomito	34.827	4,1%
Perda de paladar	109.682	12,8%
Perda de olfato	109.674	12,8%
Cefaleia	359.655	42%

Fonte: INDICA-SUS,2023

Obs.: O percentual apresentado, é referente ao valor total de casos confirmados, considerando que um paciente possui mais de um sintoma.

De acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde de vigilância epidemiológica do estado de Mato Grosso dentre os confirmados, 46.905 (5,5%) relataram não ter apresentado qualquer sinal ou sintoma, sendo classificados como assintomáticos. Dentre os pacientes sintomáticos os principais sintomas foram: Febre 378139 (44,1%), tosse 481220 (56,1%), dor de garganta 338252 (39,4%), dispneia 88030 (10,3%), desconforto respiratório 74692 (8,9%), diarreia 81876 (9,5%), vomito 34856 (4,1%), perda de paladar 109282 (12,8%), perda de olfato 110173 (12,8%) e cefaleia 359755 (42%).

As principais comorbidades dos pacientes apresentadas foram: obesidade 12844 (1,5%), DPOC 8816 (1,0%), Hipertensão 62005 (7,2%), Diabetes 28621 (3,3%), imunodeficiência 1409 (0,2%). Entre as comorbidades houve maior ocorrência de doenças crônicas como HAS com 62005 casos notificados confirmados pela Covid 19, seguido pela Obesidade com 12844.

Tabela 3 - Distribuição das comorbidades mais prevalentes em pessoas imunodeprimidas com caso confirmado para o COVID-19.

Prevalência das Comorbidades		
Comorbidades	N.	%
Obesidade	12.844	1,5%
DPOC	8.816	1,0%
HAS	62.005	7,2%
Diabetes	28.621	3,3%
Imunodeficiência/imunodepressão	1.409	0,2%

Nega comorbidades	760.127	88,6%
Total de pacientes	857.211	100%

Fonte: INDICA-SUS,2023

Nos dados apresentados em raça/cor, de acordo com a tabela abaixo percebemos que os casos confirmados são predominantes na cor parda representando 50,26% dos pacientes, seguindo da branca que representa 22,03%, já as pretas equivalem a 3,33% dos pacientes contaminados seguidos pelos indígenas com 0,46% e amarela 1,41%.

Tabela 4 - Distribuição de Raça/Cor em casos confirmados para COVID-19.

Raça/cor	N	%
Parda	430.820	50,26%
Branca	188.870	22,03%
Amarela	12.051	1,41%
Indígena	3.974	0,46%
Preta	28.540	3,33%
Ignorado	192.956	22,51%
Total	857.211	100,0%

Fonte: INDICA-SUS,2023

DISCUSSÕES

O Estado de Mato Grosso é um dos estados brasileiros que integra a região Centro-Oeste, é a terceira maior unidade federativa em extensão territorial. Possui área territorial de 903.208.361 km² (IBGE 2021), com uma população estimada de 3.567.234 pessoas (IBGE 2002). O estado é atualmente o maior produtor de grãos do Brasil, com destaque para a soja. Possui 141 municípios sendo a cidade de Cuiabá a capital do estado com um total de 618.124 habitantes. Possui uma população diversificada que se miscigenaram nos primeiros anos do período colonial. Segundo informações no site do IBGE, a população residente por situação domiciliar é de 81,9% da zona urbana e 18,1% da zona rural, tendo o maior percentual de homens correspondente a 51,05% e das mulheres 48,95%. O primeiro caso no território de Mato Grosso foi confirmado foi em março de 2020 na cidade de Sorriso (IBGE, 2022).

O presente estudo mostrou que o estado de Mato Grosso representa 2% dos casos confirmados no Brasil até 2023 no total de 37.704.598 casos confirmados de Covid-19. As informações foram atualizadas por meio de dados enviados ao Ministério da Saúde pelas secretarias de Saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal (Brasil, 2023). Diante o exposto acima, a região mais acometida com casos confirmados foi a região Norte onde é composta por 55 cidades, dentre elas destacamos as cidades de Lucas de Rio Verde Capital da Agro Industria com 25.591 - 3,34% dos casos confirmados, já, Sorriso a capital do Agro negócio 25.925 – 3,02% e Sinop considerada a capital do nortão, reconhecida também pela revista exame em 2022 a 33ª posição da melhores cidades do Brasil para se fazer negócios 41.008 – 4,78%, com isso a entrada e saída de pessoas nesta região é maior, deixando assim a população mais vulnerável a contaminação pelo vírus. Sorriso foi a primeira cidade a notificar o caso confirmado para a COVID-19 no estado de Mato Grosso, devido a grande atividade econômica.

Na região centro oeste conta com as duas cidades mais populosas do estado, a capital Cuiabá ao qual possui 650.877 habitantes, teve o percentual de 19,45% (166.748) dos casos confirmados sendo acompanhada por sua vizinha Várzea Grande que vem também representando 5,05% (43.324) do total contendo 300.708 habitantes. Isso demonstra que as cidades com maior número de habitantes, conseqüentemente terá o maior número de casos, colocando também em observação de que, a capital do estado é referência para atendimentos da baixada cuiabana onde é composta 16 municípios, elevando assim os indicadores. Somando neste indicador, o hospital de referência para o COVID-19 o Hospital Metropolitano, fica localizado na cidade de Várzea Grande, também possibilitando o aumento nos indicadores dos casos notificados na cidade. Dos 141 municípios além de Cuiabá e Várzea Grande, percebe-se que sempre o índice da quantidade de casos é proporcional ao número da população decada cidade.

Observou que mais da metade dos pacientes confirmados pelo COVID-19 no estado foram mulheres, isto pode ser relacionado porque durante a pandemia, o papel de cuidadora expôs as mulheres a um risco aumentado de contrair COVID-19 e também a procura por atendimento médico prevalece no sexo feminino conforme levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de

Urologia em 2022, elevando assim o índice de percentual confirmado pela COVID 19 no presente estudo. Outro aspecto importante é a composição do sexo feminino na maioria dos profissionais de saúde, que estiveram na linha de frente cuidando de pacientes e representaram 72% de todos os casos de COVID-19 entre profissionais de saúde (OPAS, 2022).

A população entre 30 e 59 anos foi a mais acometida dentro do Estado de Mato Grosso, na maior parte dos casos, por causa da idade, eles têm a seu favor um sistema imunológico mais resistente, o que facilita o combate ao vírus, exceto aos que possuem algum tipo de comorbidade, contudo isso não quer dizer que os jovens estejam imunes à doença, e essa falsa percepção os encorajou a uma maior exposição ao risco, como ignorar as medidas importantes de prevenção, aglomeração, festa clandestinas, entre outros (Barrucho, 2021). No decorrer das primeiras análises de casos da doença, diversos países mostraram que pessoas com mais de 60 anos são mais vulneráveis à covid-19, entretanto esse índice foi menor aqui no estado de Mato Grosso devido a sua população está em 32.113.490 confirmados pelo IBGE em 27 de outubro de 2023 o que corresponde a 0,33% de idosos confirmados para COVID 19 que pode estar relacionado a diversos fatores, como condição e qualidade de vida, o meio ambiente para desenvolvimento do vírus, e as medidas de precauções para não ter contato com a doença. Antes que o vírus chegasse ao Brasil, a população já tinha conhecimento da gravidade, se preparando e conhecendo as formas de prevenção como o isolamento.

A raça cor predominante para Covid 19 neste estudo no Estado de Mato de Grosso foi a parda com 50%, entretanto no Brasil a raça predominante foi a branca representando 47,3 % em 2022 seguida da parda com 30,9%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, o estado de MT tinha cerca de uma População no último censo de 3.658.649 pessoas de habitantes, classificados etnicamente pardos (59%), dado que justifica a predominância de pardos neste estudo (IBGE, 2022).

De acordo com o ranking da UFPel (Universidade Federal de Pelotas) o sintoma mais registrado no Brasil foi a cefaleia representando 58% dos casos, seguido pelas mudanças no olfato e no paladar com 56,5%, entretanto no Mato Grosso, a tosse foi o sintoma registrado de maior índice entre os casos

notificados, é um dos sintomas mais predominantes do COVID -19, pois é pertinente da doença que pode ser considerada também uma sequela deixada pelo contágio.

As comorbidades prevalentes registradas no Brasil foram Cardiopatias 40,1%, Diabetes 28,4% e Obesidade 10,3% enquanto no informe epidemiológico de Mato Grosso segue um ranking de Hipertensão 7,2%, Diabetes 3,3%, Obesidade 1,5% e DPOC 1,0%. Essas doenças crônicas maximizaram os riscos relacionados às complicações clínicas e tornam os acometidos mais vulneráveis (Souza, *Et al* 2021).

CONCLUSÃO

A pandemia da COVID-19 produziu impactos devastadores na saúde das pessoas e na dinâmica de mobilidade das populações, apesar das medidas de isolamento social e quarentena adotados. A análise do cenário epidemiológico fornece dados para órgãos de saúde, permitindo que as políticas públicas de saúde sejam aprimoradas e implementadas com base nas especificidades locais. Este estudo apresentou a limitação os dados secundários, pois, diante de uma nova doença, algumas variáveis influenciaram nos resultados obtidos. Por exemplo, o déficit no preenchimento nos sistemas de notificação dos profissionais de saúde, o que levou à subnotificação.

De acordo com o estudo realizado, caracterizando o perfil epidemiológico do estado de Mato de Grosso, percebe-se que o acometimento da doença é maior na região centro sul onde está residente a maior população do estado, sendo manifestados sintomas de tosse, febre e dor de garganta que prevalecem na pesquisa. Reforçando que o mau prognóstico da COVID 19 esta diretamente associada a presença de uma ou mais comorbidades, entre as quais destacamos a Hipertensão Arterial e Diabetes. Outro aspecto importante a ser considerado é a idade dos pacientes, uma vez que a população mais exposta é da idade de 30 a 59anos predominante no sexo feminino tornando os pacientes vulneráveis que podem ser agravadas com presença de comorbidades.

Este trabalho contribui para o conhecimento na área da saúde por proporcionar informações sobre a covid-19 no seu contexto social,

associando o usuário com a realidade em que ele está inserido. Diante da pesquisa é possível planejar a prevenção e combate da doença, perante o exposto esperamos contribuir com as entidades públicas a traçar estratégias de saúde ao combate do Coronavírus no Estado de Mato Grosso.

REFERÊNCIAS

BARUCHO, Luis. Covid-19: o que explica mais infecções e mortes entre os jovens no Brasil. BBC NEWS Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56931387>. Acesso em: 15 nov. 2023.

BRASIL, Una Sus. Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença. Ministério da saúde, 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca>. Acesso em: 10 maio 2023.

BRASIL. IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mato Grosso, 2022. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/panorama>>. Acesso em: 14 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. COVID 19. Brasília, 2021. Disponível em:<<https://bvsmms.saude.gov.br/covid-19-2/>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diagnóstico: Saiba como é feito o diagnóstico dos casos de Covid-19 no Brasil. Brasília, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/diagnostico>>. Acesso em: abril, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para Diagnósticos e Tratamento da COVID 19(MS). Brasília: SCTIE, 2020. Disponível em <<https://www.sedec.mt.gov.br/-/2998873-o-povo?inheritRedirect=true>>. Acesso em: 12 mai. 2023.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO. SEDEC: Secretária do Estado de Desenvolvimento Econômico. Mato Grosso, 2022. Disponível em<<https://www.sedec.mt.gov.br/-/2998873povo?inheritRedirect=true>>. Acesso em: 14 abr.2023.

GOVERNO DO ESTADOR DE MATO GROSSO. INTERMAT: Instituto de Terras de MatoGrosso. Informações Cartográficas e Fundiárias. Mato Grosso, 2023. Disponível em:<<https://www.sedec.mt.gov.br/-/2998873-o-povo?inheritRedirect=true>>. Acesso em 14 abr.2023.

OLIVEIRA, W.K.; DUARTE, E.; FRANCA, G. V. A.; GARCIA, L.P. Como o Brasil pode deter a COVID-19. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2021, vol.29,

n.2. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200023>. OPAS, Organização Pan-americana Da Saúde. Organização mundial da saúde. História da pandemia de COVID-19, 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 22 mar. 2023.

Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde. Pandemia de COVID-19 afetou mulheres desproporcionalmente nas Américas, 8 de março de 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/8-3-2022-pandemia-covid-19-afetou-mulheres-desproporcionalmente-nas-americas>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SOUZA I.V.; SCODRO R.B.L.; SIQUEIRA V.L.D.; CARDOSO R.F.; Caleffi-Ferracioli K.R. COMORBIDADES E ÓBITOS POR COVID-19 NO BRASIL Pós-graduação, Programa de Biociências e Fisiopatologia, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. Rev. Uningá, v. 58, e UJ 4054, 2021

UFPEL, Sintomas da Covid: ranking dos 11 sintomas mais comuns no Brasil, Universidade Federal de Pelotas, 13 ago. 2020. Disponível em: Sintomas da Covid: veja ranking dos 11 mais comuns no Brasil, segundo pesquisa da UFPel | Coronavírus.